

## REUNIÕES PEDAGÓGICAS E PROTEÇÃO DA FACE

Simone Correia Tostes (CEP/FDC)

[stostes@gmail.com](mailto:stostes@gmail.com)

Partindo de uma perspectiva funcional do uso da língua, investigamos as estratégias linguísticas do supervisor escolar e sua aceitação pelos docentes. Tal estudo visa a oferecer *insights* sobre a modalização da linguagem em interações profissionais. Assim, utilizamos princípios da teoria da polidez (1978) aliados à teoria dos atos de fala (1962) para chegarmos à relação inversamente proporcional entre o grau de polidez e o teor dos comentários: quanto mais recursos de polidez positiva são utilizados, menos positivos são os comentários realizados durante as reuniões pedagógicas e vice-versa. A pesquisa demonstrou que os professores têm ampla aceitação da linguagem modalizada em reuniões pedagógicas de supervisão escolar. Estratégias dessa natureza podem ser incorporadas em ambientes profissionais que exijam intervenção ou *feedback* de um segmento de controle sobre seus colaboradores, ensejando a obtenção de resultados positivos na organização.